



ARTIGO

A IMPERFEIÇÃO NA CRIAÇÃO DOS FILHOS

Não importe o quanto eduque o seu filho, sempre educará mal. Está frase é escrita por Freud em seus escritos, acho a frase forte, porém, faz muito sentido, já explico. A maternidade/paternidade é muito intensa, tão intenso que faz você repensar se quer ter outros filhos ou não, muito casais vivem este dilema.

Embora saibamos que o ser humano é imperfeito, a cobrança na criação de filhos perfeito é forte, principalmente para o lado da mãe, exemplos: A criança briga muito na escola, quem será chamada? A criança não se alimenta direito, quem será chamada? A criança é desobediente de quem será a culpa?

Diante desta pressão social, queremos que nossos filhos sejam perfeitos, ou seja, obedientes, quietinhos, não grita, concorda com tudo, sempre solícito, não deixa seus brinquedos desorganizados, entre outros. Quando não conseguimos deixar nossos filhos assim, vem o peso na consciente e também o chicote da sociedade, pois “falhamos” na criação deles.

Mãe e pai, gravem bem isso: Eduque seu filho como quiser; de qualquer maneira há de educá-lo mal. Somos seres imperfeitos, logo criaremos filhos imperfeitos pois, eles reproduzirão as vezes comportamentos do ambiente familiar e cada família tem seus costumes, valores e mania. Então aceite, primeiro a sua imperfeição e depois se permita educar seu filho como criança e não como Robô.

Hoje quando alguns pais me procuram, eles dizem que não aguentam mais seus filhos, pois eles não obedecem, bagunçam casa, descumprem regras, faz muita sujeira, grita muito pela casa, entre tantos outros comportamentos. Tudo isso faz parte do desenvolvimento da criança, afinal criamos criança e não robôs. Quando os adultos se tornam pais, eles esquecem que já foram filhos, muitas vezes até mais agitadas que seus filhos. Você pode aprender com o seu passado e usar essa aprendizagem para melhorar o presente e o futuro não repetir o mesmo comportamento que já te fez sofrer quando criança.

Portanto, repito como um mantra: onde há amor, impossível dar errado. Amar não é simplesmente dizer ‘eu te amo’, mas estar presente, ajudar, se colocar no lugar da criança e respeitá-la, quando entender a simplicidade disso, não tenha medo de errar, pois errará com amor e quando se erra com amor a busca pelo acerto, melhora e evolução, são rápidas e isso faz com que as relações se fortaleçam.

Euller Sacramento psicólogo em Tangará da Serra - MT e atende na Imaginare Clínica Integrada. Seu instagram: @eulersacramento

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabióla Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA

(65) 99809.2921

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

Inicia cadastramento individual de idosos a partir de 80 anos



O cadastro é rápido e pede dados básicos

O Município pede que familiares de idosos façam o cadastro

Assim como o cadastramento realizado aos idosos acima de 85 anos e aos profissionais de saúde em geral para Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra iniciou nesta semana o cadastramento individual de idosos a partir de 80 anos.

O objetivo, de acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica do Município, Juliana Herrero, é fazer o levantamento desse público-alvo, preparando para futura imunização, ainda sem data e local da vacinação. O setor aguarda novo repasse de vacinas para programar a vacinação deste grupo de idosos.

O Município pede que familiares de idosos façam o cadastro no site <https://forms.gle/hPVkpsMqqK-cxUepH7> para organizar o processo de vacinação contra a Covid-19. O cadastro é rápido e pede dados básicos como nome completo, endereço, data de nascimento e CPF.

Além deste público-alvo, assim que imunizados, o setor iniciará também o cadastramento para outras idades.

Além disso, o cadastramento para demais profissionais da saúde de Tangará da Serra ainda segue em aberto. “Lembrando que todos trabalhadores da saúde ativos terão direito a vacina, porém devido ao baixo repasse de doses, iremos priorizar de acordo com as Resoluções do Cosems e CMS”, destacam os responsáveis. O link para cadastro a esses profissionais – <https://forms.gle/wuX8AXYAtJScR-ma9A>

Até o momento foram imunizados os trabalhadores da saúde da linha de frente Covid, 200 trabalhadores da saúde em geral e 366 idosos acima de 85 anos.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - Conforme Boletim Diário da Covid-19, o Município de Tangará da Serra acumula 9.709 casos confirmados; 9.457 casos curados; 68 pacientes em isolamento domiciliar e 30 internados, dos casos ativos; e 154 óbitos.

EM JANEIRO

Covid-19 atinge natalidade e Cartórios de Tangará registram o menor número de nascimentos

Assessoria

A pandemia do novo coronavírus não só deixou um rastro de mais de 150 mortos entre a população tangaraense, como também começa a causar impactos futuros, atingindo as taxas de natalidade em Tangará da Serra. Levantamento da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de Mato Grosso (Arpen/MT), com base nos registros de nascimentos realizados nos três Cartórios de Registro Civil existentes no município, mostra uma queda de 13,73% nos nascimentos em janeiro de 2021, primeiro mês após o período normal de gestação, desde a chegada da Covid-19 no Brasil, em que os casais optaram por ter filhos ou não, já com a crise sanitária instalada no País.

Em janeiro deste ano, foram realizados 132 nascimentos, número 13,73% menor que o registrado em janeiro do ano passado, quando houve 153 registros. O número é ainda quase 18 pontos percentuais menor que a média estadual do mês de janeiro desde 2004, que é de 4,74% ao ano, número que se repete quando se olha o período anual.

No Mato Grosso, os números de nascimentos em janeiro também tiveram queda, foram realizados 4.097 nascimentos, número 20,8% menor que o registrado em janeiro do ano passado, quando houve 5.176 registros. Os dados constam no Portal da Transparência do Registro Civil.